

**ATA DA 97ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE LAGUINHO  
JACQUES COUSTEAU.**

(Biênio 2020/2022)

CG PQ DO LAGUINHO | 97 Reunião Ordinária  
Quinta-feira, 28 de outubro · 20:00 até 21:30  
Informações de participação do Google Meet  
Link da videochamada: <https://meet.google.com/hvs-ykie-afz>

**1- REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR 28 de outubro de 2021  
TRANSCRIÇÃO DA REUNIÃO**

**ABERTURA DA REUNIÃO**

*Felipe abre a reunião e solicita gravação de áudio para facilitar os registros da ata.*

*Afirma que já tem quórum e faz a chamada, solicita que cada representante coloque seu nome e sua posição de titularidade ou suplência, no Chat.*

<b>Cadeira</b>	<b>Titular</b>	<b>Suplente</b>
----------------	----------------	-----------------

**Representantes dos frequentadores:**

1	Angela	Fabio Pagotto (faltou)
2	Ketlen	Dino
3	Marco (faltou)	Fabio (faltou)
4	Mara	Solange

**Representantes da sociedade civil organizada**

5	Manguino	Fátima
---	----------	--------

**Representantes dos trabalhadores**

6	Clodomir	Haniel
---	----------	--------

**Representante dos órgãos públicos**

7	<b>SVMA</b> Felipe	
8	Subprefeitura (faltou)	
9	<b>Secretaria de Segurança Pública</b>	
	Inspetor Ricardo da Silva Titular	
	Nelson Valério Ramos de Moraes suplente (faltou)	

**Felipe** inicia com a leitura da Pauta 1

**1- PAUTA:**

- 1- Discussão e debates acerca dos atos da Conselheira Angela Rodrigues Alves, em principal, mas não exclusivamente, o ocorrido em 14 de setembro de 2021,(20min)
  - a- Votação em relação ao Conselho Gestor em relação a conselheira Ângela se cometeu atos lesivos contra o conselho, conforme legislação vigente do mesmo.
- 2- Levantamento inicial sobre o Plano Manejo das Macrófitas – Manutenção e Acompanhamento (20 min)

**II- REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR 28 de outubro de 2021**

**INFORMES GERAIS**

**ABERTURA DA REUNIÃO**

**Felipe** Solicito a gravação de áudio para facilitar os registros da ata e abro a 97ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Jacques Cousteau-Laguinho.

*Primeiramente quero apresentar o inspetor Ricardo da Silva, nossa indicação para ocupar a cadeira titular, representando a Secretaria de Segurança Urbana. Como suplente Nelson Valério Ramos de Moraes. Sejam bem-vindo inspetor!*

*Farei um histórico sobre... fizemos uma reunião extraordinária com essa pauta e por solicitação dos participantes da reunião, estendi essa pauta para essa reunião, dando continuidade e conclusão seguimos assim*

*O tema é sobre discussão e debate acerca dos atos da conselheira Angela Rodrigues Alves, como principal, mas não exclusivamente, ocorrido em 14 de outubro de 2021. Como a conselheira Angela não estava presente na reunião Extraordinária, decidiu-se aguardar a participação dela nessa reunião, para que pudesse expor o ocorrido.*

*Irei expor o ocorrido, no meu ponto de vista, enquanto administrador do parque e depois abro para Angela comentar o fato, sobre o ponto de vista dela e depois abrirei para o debate com os demais conselheiros.*

*Antes irei fazer assinatura da lista de presença. Irei colocar o link no chat do Google Forms, solicito também que cada conselheiro registre sua presença no áudio, conforme a chamada por cadeira.*

**Cadeira Titular**

**Suplente**

**Representantes dos frequentadores:**

- |   |                            |                         |
|---|----------------------------|-------------------------|
| 1 | Angela R. Alves - presente | Fabio Pagotto-ausente   |
| 2 | Ketlen Preto-presente      | Dino Motinelli-presente |
| 3 | Marco Campos-ausente       | Fabio-ausente           |
| 4 | Mara E. Xavier presente    | Solange --presente      |

**Representantes da sociedade civil organizada**

- |   |                           |                                 |
|---|---------------------------|---------------------------------|
| 5 | Luis C. Manguino-presente | Maria de F. Saharovsky-presente |
|---|---------------------------|---------------------------------|

**Representantes dos funcionários**

- |   |                               |                             |
|---|-------------------------------|-----------------------------|
| 6 | Clodomir A. Brandão- presente | Haniel de M. Silva presente |
|---|-------------------------------|-----------------------------|

**Representantes dos órgãos públicos**

- |   |                                    |                                     |
|---|------------------------------------|-------------------------------------|
| 7 | Felipe SVMA-presente               |                                     |
| 8 | Inspetor Ricardo da Silva-presente | Nelson Valério Ramos Moraes ausente |

***Temos quorum***

**Angela** Não tem subprefeitura e cultura?

**Felipe** *Existem as cadeiras, mas seus representantes não estão presentes. Por ser a terceira reunião consecutiva que faltam, irei solicitar a alteração das cadeiras da Subprefeitura e da Cultura. (1ª providência).*

*Irei relatar o ocorrido do dia 14. A conselheira Angela e a Ariana Arseno, presidente do CONSEG e duas viaturas da Polícia Militar estiveram presentes no Parque do Laguinho, onde a conselheira Angela indicava que não conseguia entrar no parque. Devo lembrar que esse parque é fechado à visitação do público. A presidente do Conseg Ariana, afirmou que a conselheira Angela foi na reunião do Consegue dizendo que estava impossibilitada de entrar no parque para poder cumprir com as obrigações dela de conselheira e que não realizava vistorias há mais de dois anos e que somente entrou duas vezes no parque, informando de estar impedida de fazer as vistorias.*

*Informou também na reunião do CONSEG que o Conselho Gestor é formado por um conselho paralelo e que ela era impedida de atuar no cumprimento de suas funções como conselheira. Dentro desse ocorrido, quero trazer uma informação, todos os conselheiros presentes aqui estão aqui de prova que já realizamos várias vistorias no parque, durante este ano. Existe um combinado, mesmo antes da minha gestão, onde todos as vistorias e todas as vezes que forem adentrar ao parque, se faz um agendamento com a administração do parque, quais são os pontos a serem vistoriados, quais os objetivos. Desde então já tivemos 5 vistorias, que eu me lembro, durante estes oito meses que estou como gestor, Logo no primeiro mês que comecei, já houve uma primeira vistoria, onde todo o conselho votou na Angela para que fosse a representante do conselho, quando SIURB e outros órgãos públicos realizaram vistoria no parque. Depois tivemos outra vistoria e o conselho votou para que a Angela participasse. Depois tivemos outra vistoria, quando o Luis Manguino foi indicado. Depois outra vistoria junto com todo o conselho, para fazer a definição da quantidade de macrófitas a serem retiradas do lago, para ponderar o plano de manejo, a Angela, Maria de Fátima, Fabio e outros. Ocorreram várias vistorias e a Angela esteve presente. Foi afirmado pela própria, na reunião do CONSEG que ela não podia entrar dentro do parque. Isso é uma inverdade, pois existe um combinado que as vistorias devem ser agendadas e elas são realizadas tranquilamente. Basicamente, no ocorrido no dia 14, houve essa força, essa pressão para se entrar no parque, sendo que nunca foi proibida sua entrada. Houve a mobilização do CONSEG, da Polícia Militar para que a Angela pudesse entrar no parque, sendo que nunca ela foi impossibilitada. Eu acredito que em linhas gerais esse foi o ocorrido. Agora eu abro para que a Conselheira Angela possa dizer as motivações dela, Angela, passo a palavra para você.*

**Angela** É bem diferente meu ponto de vista! Em primeiro lugar, quando eu fui ao CONSEG para falar da Rua Raul Tabajara, já que a SBI não demonstrou a menor preocupação a situação que estamos enfrentando aqui na Rua. No meio dessa reunião antes da minha fala, tinha o Sr Ditman na frente e ele questionou o CONSEG sobre a situação do Laguinho. Foi quando a Ariana pediu que eu falasse. Eu falei que não tinha a mínima ideia de como estava a situação lá dentro do Laguinho, porque as vistorias feitas, segundo este combinado do qual eu não tenho conhecimento, eu não recebi nenhuma normatização a respeito de visitas no parque, nesses últimos dois anos e falei que realmente não sabia que a limpeza parecia que estava paralisada, que nós não tínhamos informação sobre se iria ter o desassoreamento pretendido ou não, que as situações das macrófitas e do lixo estavam piorando, quando a Ariana se propôs a verificar a situação. Naquele dia, eu não estava com a PM. Eu cheguei no parque às 10h00, não tinha o administrador, não tinha um único funcionário do parque e tinham duas viaturas da PM. Eu entrei no parque com a Ariana e cheguei no balcão e o major estava vendo uma documentação, que por incrível que pareça, estava dentro dos envelopinhos do plano de gestão que as gestões passadas estavam fazendo e que o Felipe não me

deu acesso a eles e que a Maria de Fátima diz que não sabe onde foi parar. O conteúdo desses envelopes, apesar de estarem lá os plastiquinhos com a etiqueta feita de gestões passadas não era o conteúdo que fazia parte do plano de gestão que a gestão passada estava elaborando. O Major não me deixou ver e eu não pude ver essa documentação. Acho que o Haniel estava lá. Aí eu não sei. A Ariana ficou conversando com você e eu fui ver as nascentes, que era o que me interessava.

**Felipe** *Então você não disse na reunião do CONSEG que você não conseguia entrar e estava impossibilitada de entrar no parque?*

**Angela** Falei, falei sim que toda vez que ia na portaria não me deixavam entrar.

**Felipe** *Neste mesmo dia eu informei a você, pessoalmente, desse combinado que já existia, que eu fui informado por todo conselho que tínhamos que agendar visitas, falei pra você que temos que fazer dessa forma, perguntei se você tinha ciência*

**Angela** Nunca recebi qualquer comunicado seu, ou do conselho ou de qualquer coisa, ou qualquer regramento ou normatização da lei do conselho gestor.

**Felipe** *Todas as vezes que pretendemos e combinamos vistoria no Laguinho elas não foram realizadas?*

**Angela** Não, eu pedi vistoria e eu acho que até fiz uma listinha e....aliás voltou o meu computador e eu queria fazer mais um comentário. Esta última ata, eu só tive a energia elétrica na segunda-feira, consegui ligar tudo aqui na terça e na quarta-feira peguei meu computador. Então, todos os documentos e estou achando que as atas nossas não podem ter comentários pessoais, do Senhor secretário. Eu não fiz acusação nenhuma à prefeitura, ao Felipe, ao conselho. O que eu fiz foi relatar fatos, realidades e a documentação está aqui. Consegui o mapa do zoneamento ambiental, consegui um montão daquelas coisas que eu não tenho provas, não são acusações, são fatos. Ou a gente discute os fatos, ou vai ficar nessa coisa. Eu estou desde a época da Rosária, querendo saber das nascentes e vendo o que está sendo feito nas nascentes. Todos vocês estão reconhecendo cinco nascentes, quando são 10 fontes. O Felipe falou que foi lá com o GPS e monitorou tudo. Vocês não sabem o estado que estão as nascentes.

**Felipe** *Só para retornar à pergunta que eu lhe fiz e depois podemos retornar a esses pontos. Então, todas as vistorias que foram acordadas pelo conselho e foram combinadas previamente, elas foram ou não foram realizadas?*

**Angela** Foram realizadas.

**Felipe** *Então você teve acesso ao parque por mais de duas vezes.*

**Angela** A requisição foi especificamente em relação às nascentes, em relação à cisterna, antes dela ser adaptada, você viu o que aconteceu com a nascente.

**Manguino** Não é essa a discussão.

**Fátima** Não é essa a discussão.

**Felipe** *As vistorias foram realizadas ou não foram realizadas conforme agendamento prévio, que é o combinado que sempre tivemos.*

**Angela** Foram realizadas, porém, com aquelas determinações: não podem tirar uma foto, não pode fazer nada, o vigilante vai tirar do parque. Meu o que é isso? Que ditadura é essa?

**Fátima** Discordo!

**Felipe** *O ponto que você não conseguia entrar no parque, porque o parque é fechado a todos, então as vistorias foram realizadas conforme o combinado e com agendamento prévio. Então essa declaração ao CONSEG foi uma inverdade.*

**Angela** Não foi inverdade. Por que deve ter agendamento prévio?

**Felipe** *Porque foi o combinado. A população não tem livre acesso ao parque. A lei fala de parques implantados e abertos ao público. Este parque tem essa particularidade, porque ele é fechado ao público. Ele não é um parque implantado e você sabe disso.*

**Angela** então traga a normatização Felipe. Não é de boca.

**Fátima** Essa norma é utilizada desde que eu entrei no conselho em 2015. Nós só poderíamos entrar no parque com autorização. Nós nunca tivemos a liberdade de entrar dentro do parque, somente com a autorização da administradora.

**Angela** Quem deu autorização para todo o pessoal do Interkáritas para fazerem aquela vistoria no parque.

**Fátima**, Pois, é, foi você assim como o Felipe dá. Nós nunca tivemos livres para entrar dentro.

**Felipe** *Tenho uma dúvida. na sua gestão você permitiu o livre acesso de todos os conselheiros, ou tinha que ser agendado previamente?*

**Angela** Tinha livre acesso e a única vez que a Mara foi barrada, e o Clodomiro ou Valdir que quando eu soube liberei a entrada dela. Foi o único caso que ocorreu de um conselheiro não poder entrar dentro do parque.

**Fátima** Então você deve lembrar que fui várias vezes barrada, inclusive com convidados, que faziam parte do trabalho.

**Angela** Maria de Fátima seja mais específica.

**Fátima** Você que deve ser mais específica, se você não lembra então está com amnésia.

**Angela** Os livros de registro do parque falam exatamente tudo, não é Clodomiro?

**Fátima** Estamos falando de autorização e não de quem entrou ou saiu.

**Felipe** *Se desde a sua gestão tinha autorização para entrar no parque*

**Fátima** Inclusive para fotografar.

**Felipe** *Todos sabem que para geração de imagens dentro do parque precisa ter autorização.*

**Angela** Não sou eu que dou essa autorização é a SVMMA.

**Felipe** *Por isso que nas vistorias é utilizada uma máquina e as fotos são compartilhadas no conselho e eu gero as imagens porque eu sou o administrador.*

**Angela** Você não fez. Eu pedi para você enviar as fotos do relatório da HidroStudio , há quatro meses atrás.

**Felipe** *Você não oficializou nada. Não tem nenhum documento que oficialize a sua solicitação.*

**Angela** ninguém oficializou essas normativas

**Angela e Felipe** Discussão

**Manguino** Deixa-me entender, pois talvez esteja entendendo errado. Corrija-me se eu entendi erradamente o que aconteceu. Eu entendo que a Angela se sentiu barrada, principalmente de sua autoridade, ela como conselheira de entrar no parque.

**Angela** E a falta de acesso à documentação.

**Manguino** Tudo bem! Com isso você pensou eu vou entrar. E para entrar você contou com a ajuda da polícia.

**Angela** Eu chamei a polícia quando a Rosária me barrou, há dois anos. Desta vez eu cheguei no parque e a polícia já estava lá. Eu fui só com a Ariana. O que que a polícia foi fazer lá, Felipe?

**Manguino** Esta também é minha pergunta. O que a polícia foi fazer lá?

**Felipe** *Ela foi deslocada para essa ocorrência.*

**Angela** Não, não, não...Sinto muito!

**Felipe** *A polícia não estava lá vistoriando o parque, ela não estava lá pelo parque. Quem teria que responder isso seria a Polícia Militar, o que ela estava fazendo lá.*

**Angela** O Major me disse que estava apurando uma denúncia. Não quis me dizer qual denúncia era.

**Felipe** Eles foram visualizados no calçadão antes de subirem para a frente do parque.

**Angela** Eles estavam olhando alguns papéis da área de fauna. O que eles estavam fazendo lá, eu não sei.

**Manguino** A Angela se desvincula totalmente daqueles carros de polícia que estavam lá. Nada a ver com isso!

**Angela** Não!

**Manguino** Não é minha opinião, só estou tentando interpretar, certo? A Angela se desvincula totalmente. Talvez a Ariana responda isso. Que raios a polícia foi fazer lá? A polícia tem que dar uma explicação.

**Dino** O Felipe não sabe o que a polícia foi fazer lá?

**Felipe** *No parque não foi fazer nada, Dino. É esse o ponto, eles não foram fazer nada no parque. Não tinha nenhuma solicitação de verificação de documentação, nada, nada, nada. O que foi dito é que eles estavam acompanhando a Ariana, para esta solicitação da Angela de entrar no parque. Essa foi a informação.*

**Haniel (vigilante do parque)** No momento que eu estava fazendo a ronda, no horário do ocorrido, a polícia estava no calçadão esperando a Dona Angela para subir juntamente com a Dona Ariana. Ok? Sem mais!

**Angela** Desconheço!

**Felipe** *Tem uma testemunha visual que afirma que estavam aguardando você.*

**Angela** Eu encontrei com a Ariana, quando ela chegou, ela me ligou, eu saí no meu portão e não tinha ninguém, só ela e fomos a pé para o Laguinho. Cheguei no portão e estava a polícia lá. É isso que eu sei.

**Felipe** *Então entendemos que quem poderá esclarecer isso é a própria Polícia Militar.*

**Fátima** Felipe, qual foi a dinâmica disso. Por que que a Angela entrou no parque sem nenhuma autorização da SVMA. O que levou a Ângela à essa situação estando com a máquina fotográfica e sem autorização?

**Felipe** *então, conversando com a Ariana afirmei que a Angela não poderia entrar dessa forma, que nós temos um agendamento prévio, é a rotina que todos seguem. A Ariana pediu se teria como abrir uma exceção, por conta dessa mobilização que estava sendo feita. Disse a ela que iria conversar com minha supervisão e se a minha supervisão da SVMA me autorizar eu iria autorizar também. Entrei em contato com minha supervisão e foi autorizada a entrada, devida a situação e seria necessário que eu acompanhasse essa vistoria. Simplesmente isso. Por conta da mobilização foi autorizada, em caráter exclusivo.*

**Fátima** Desculpa perguntar! Por que você entrou em contato com os conselheiros, perguntando se sabiam de algo? Ninguém sabia! E nem que existia uma conselheira, que em nosso nome estava para fazer uma vistoria no Laguinho. E nós estranhamos, realmente.

**Angela** Eu não fiz em nome de ninguém eu fiz em meu nome.

**Felipe** Se você solicitou o cumprimento da legislação do conselho, então você estava sim representando o conselho, porém, sem a anuência do conselho. Se você solicita cumprir sua obrigação de conselheira, você deve recorrer ao conselho. Porém, você não consultou o conselho para executar isso.

**Angela** A lei não diz que eu tenho que consultar ninguém.

**Felipe** *Angela, município não é conselho. O conselho depende de toda uma articulação como um organismo único, tanto que todas as votações que fazemos aqui, é a opinião da maioria que prevalece.*

**Angela** Eu estou checando a validade desse conselho, que aprova algumas coisas sem quórum.

**Felipe** *nunca teve aprovação sem quórum.*

**Angela** desde a primeira reunião, conselheiro suplente não tem direito a voto. Nós só teremos a quarta cadeira quando tivermos a cadeira da Secretaria da Cultura, diz a lei e não é o que está sendo feito. Vocês podem tirar a função deliberativa, apesar de todas as deliberações do conselho, como consultar a respeito da vistoria, consultar a respeito das obras. Meu, o DIPO ficou de fazer relatórios para gente, vídeos para gente e tirou os documentos do SEI, ninguém tinha acesso. A obra está lá parada, o piso não foi refeito, a cisterna está derrubada. Essas coisas que o conselheiro deve saber.

**Felipe** *Você deve estar olhando para outro parque, porque não tem piso detonado, não tem porta detonada.*

**Angela** Foi refeito o piso atrás da casa?

**Felipe** *Você passou lá e você viu, a cisterna está consertada, a bomba ainda não está funcionando, você visualizou isso a cisterna foi arrumada.*

**Angela** Eu acho que ela continua afundada e afetando aquele talude.

**Felipe** *vamos voltar para o foco. Então, você foi quanto conselho ou foi quanto município?*

**Angela** Eu fui como conselheira gestora, mais votada nesse conselho.

**Felipe** *Foi uma vistoria do conselho, sem a anuência do conselho.*

**Angela** Não foi uma vistoria do conselho, foi uma vistoria minha, solicitada há 2 anos, verbalmente, com requisição, com tudo, para olhar as nascentes.

**Felipe** *Não houve formalização e eu não estava aqui há dois anos.*

**Manguino** Vamos retomar de novo para ver se eu entendi. Me corrija novamente. Entendo que a Angela se sente meio enxotada.

**Angela** Totalmente enxotada.

**Manguino** Sem saber o que fazer e ela quer de qualquer forma entrar no parque, independente do que seja acordado e não acordado. Certo? Porque ela acha que tem direito. A Angela se acha no direito de fazer isso. Certo? Piamente acredita no seu direito de entrar no parque e fazer a vistoria na hora que ela determinar.

**Angela** Eu acho isso.

**Manguino** Como você não consegue entrar, você pediu ajuda do CONSEG.

**Angela** Primeiro eu pedi ajuda a Polícia Militar há dois anos. Depois eu fiz a requisição e agora eu pedi, não pedi não para o Conseg, a Ariana que me ligou e disse que iria lá comigo.

**Manguino** Vocês fizeram aquela solicitação para o CONSEG? Você explanou o problema e sensibilizou a Ariana que você estava no seu direito de fazer isso. Então a Ariana chegou e aí não vejo outra possibilidade, ela convocou a Polícia Militar para dar guarida a você, para dar entrada no parque. É isso, ela ajudou você a entrar no parque.

**Angela** Não é uma coisa pessoal. Se você tivesse um pouco de conversa com as pessoas de volta do parque, os moradores da região você iria ver a aflição de todo mundo, com a situação que nós estamos vendo. Estamos vendo uma reforma que começou há dois anos.

**Manguino** nós só queremos entender a ação, mais nada.

**Angela** eu não sei o que a Ariana fez, você sabe que eu e a Ariana nunca nos batemos bem. Ela falou, ela pediu para eu explicar o que estava acontecendo. Eu falei não sei o que está acontecendo. Ela falou vamos ver o que está acontecendo com as nascentes. Aí eu falei vamos, e eu fui.

Eu falei a situação que estava este conselho. Das situações que estavam sendo impostas, quanto aos registros da situação interna do parque, quanto o que estava acontecendo no interior do parque,

**Manguino** Ela acatou o que estava acontecendo, ela se sensibilizou com o que você disse.

**Angela** Achei ótimo. Alguém se sensibilizou com as nascentes.

**Felipe** *Ela não acompanhou a vistoria com você.*

**Angela** Ficou comigo até o final.

**Felipe** *A Ariana?*

**Angela** Sim senhor.

**Felipe** *Você sabe que ela foi até o grotão e depois foi resolver algumas coisas.*

**Angela** Quando eu terminei, ela ainda estava na sede.

**Felipe** *Ela estava na sede mas não acompanhou a vistoria.*

**Angela** Do Lago para frente. Ela foi até a nascente vermelha.

**Felipe** Ela não foi até a nascente vermelha.

**Angela** Não fiquei prestando atenção na Ariana.

**Felipe** Mas eu estou dizendo que sim, se ela estava sensibilizada por conta das nascentes e queria visitar as nascentes para verificar as condições ela não esteve presente.

**Angela** Na entrada, quando eu falei das nascentes que eu queria ver, ela pediu para incluir o grotão.

**Felipe** *Ela foi ao grotão e não quis ver mais nada.*

**Angela** Eu não queria ver o grotão.

**Fátima** Mesmo porque a última vistoria que nós fizemos via riacho, todos nós percorremos toda extensão, desde o grotão, até o vertedouro. Nós visualizamos todas as nascentes. Constatamos todos os problemas que existem lá, você fotografou e colocou as fotos à disposição de todos e comunicou que deveríamos solicitar por escrito. Isso de alguma maneira foi feito por todos nós, inclusive a Angela teve uma atividade muito intensa, foi lembrando coisas, foi mostrando alguns problemas mais graves. Esse contato com os recursos hídricos foi muito intenso. Inclusive o Fabio fez várias observações. Fizemos essa vistoria para analisar as questões para o manejo das macrófitas que viria logo em seguida. Foi isso!

**Angela** Nós fomos ver escada hidráulica, vai, não foi manejo!

**Fátima** Nós visualizamos as 5 nascentes. Você mesma identificou.

**Angela** Aí que eu fiquei horrorizada e quis ver a situação das outras.

**Fátima** Pois é, esse horror eu tenho sentido desde 2015, quando as nascentes estavam em péssima situação e toda essa situação permanece desde então e nós estamos nos mobilizando para que tenha uma melhoria, melhor condição ambiental. Que nós possamos trazer benefícios. Nós concordamos, com as observações que você fez quanto ao projeto das galerias, que faltam muitos detalhes a serem resolvidos dentro do parque. Nós concordamos em fazer os projetos complementares para o desassoreamento, o manejo, para a proteção das nascentes, não tem ninguém parado vendo tudo desabar. Em vez de nós nos unirmos e você com tanto conteúdo que tem, com a experiência e conhecimento que você tem do parque, deveríamos colocar tudo isso na mesa para estudarmos juntos, mas só recebemos críticas, estou cansada. Você está sempre recriminando o conselho, me recriminando eu sei que você fala de mim horrores, eu sei que você critica o conselho, todos são ignorantes, ninguém presta para nada, os administradores que vieram após a sua administração ninguém sabe, ninguém é qualificado. Então muito bem, eu pergunto para você. Durante todos esses anos você teve as mesmas dificuldades nas suas gestões, isso não é novidade para você. No entanto, em vez de você se unir a todos e vamos juntos trabalhar, não. Você fica detonando todos. É esse o problema maior. E daí você quer trabalhar de maneira unilateral, ditatorial. Porque só você sabe, só você tem as fórmulas de recuperação, mas nunca você apresenta nada, fica tudo no papel, num papel que ninguém vê, num projeto que ninguém vê acontecer. Tem que acordar, eu prezo muito você, mas só que é muito difícil você trabalhar comigo, com o conselho ou qualquer um.



**Angela** Posso falar agora? Em primeiro lugar, quando vocês montaram um grupo na subprefeitura eu estive lá e falei com o Renan.

**Fátima** Que grupo?

**Angela** Eu não sei qual é o grupo, o Cabral me disse que tem um grupo, na subprefeitura que estava montando um plano diferenciado, que teve reunião virtual, que eu gostaria de participar e o Renan, na presença do João Cordeiro informou que, não estava sendo aceita a minha presença na reunião, literalmente. Passei no Lagunho, no final de tarde, o Felipe estava lá, chamei o Felipe e disse da conversa que havia tido na subprefeitura. Eu propus trazer dois professores um da USP e um do IPT, um especializado em macrófitas. O Felipe falou para eu falar com eles. Fui 4 vezes e não achei o Felipe no parque. Saí da administração, nós estávamos fazendo monitoramento de das populações do taboal, das nascentes. Foi tudo parada, ninguém quis mais saber. A documentação está no parque e vocês estão mentindo que não sabem. Porque os papéis estavam lá naquele dia. Qual é a deste conselho, eu não sei o que é. Se é um grupo, se é um conselho gestor paralelo, se é um gabinete paralelo. Quem é que está discutindo, quem é que está trazendo para o nosso conselho gestor esse projeto de reforma. Quem é que trouxe? Ele mudou o nosso TR, quem é que aprovou? E que é que está vistoriando essa obra?

**Felipe** sexta e sábado, você sabe quais são dias da minha folga;

*Você tem intuito de trazer esses dois professores? Você sabe que foi extremamente aceito por todos, Assim como eu trouxe um professor para reunião do conselho, onde conversamos. Você falou na reunião do CONSEG que não sabia sobre a questão do desassoreamento, nós tínhamos uma ideia do desassoreamento, eu trouxe um professor especialista no tema, entendemos que devemos fazer o projeto um pouco mais aprofundado. Não podemos fazer algo paliativo, sem planejamento. Essa foi uma definição que tivemos do desassoreamento, você estava presente na reunião e sabe que foi esse o encaminhamento dado e você sabe que em qualquer momento isso é muito bem aceito, trazer professores para subsidiar as nossas discussões e dar um embasamento técnico. Isso nunca foi negado e se você tem interesse em trazer, você sabe os caminhos que deve percorrer para que isso aconteça, tem acesso ao e-mail onde pode ser formalizado o pedido, caminho para isso nunca faltou.*

**Angela** Minhas requisições estão nas atas, nenhuma resposta veio.

**Felipe** *Inclusive da SIURB e da DIPO chegaram esta semana e está no SEI. Vou colocar o Número do SEI para você acompanhar.*

**Angela** Eles aceitaram a obra e encerrou o processo, é isso?

**Felipe** *Está aberto para Licitação*

**Angela** *Estou falando da reforma.*

**Felipe** *A reforma das edificações? Esta reforma já estava acontecendo na gestão passada quando eu cheguei no parque e ela foi finalizada.*

**Angela** Não fizemos sequer uma vistoria, para entrega, se quer

**Felipe** *O tempo da reunião está finalizando, teremos que abrir outra sala, estou enviando o link, no grupo de Whatsapp do conselho.*

**Manguino** Angela, se você pudesse esclarecer sobre esse grupo que o Cabral citou. O que é isso? Eu estou nesse grupo?

**Fátima** Eu também gostaria de saber, porque parece que estamos sendo atingidos, com isso.

**Angela** A impressão que eu tenho, nunca neguei isso é que vocês fizeram um conselho gestor paralelo e estão trazendo coisas para que este conselho aprove. Do jeito que esses projetos estão sendo apresentados e a impossibilidade de eu discutir qualquer coisa. Qualquer coisa que eu fale o Marco vai e diz tem que ser assim. Não tem que ser assim. Eu não estou entendendo a posição de

vocês. A Maria de Fátima e principalmente as entidades, a impressão que eu tenho é que este conselho trocou as entidades e a participação popular pelos políticos.

**Fátima** Você está equivocada e eu não vou deixar você falar isso, porque é uma grande inverdade e não vou deixar falar isso sobre a minha pessoa e a entidade que eu represento. Não temos contatos com políticos nenhum, nós não participamos, isso você fazia, eu não faço.

**Angela** Eu estou perguntando.

**Fátima** Você não está perguntando, você está afirmando.

**Angela** O que eu tenho de informação é uma foto de uma reunião em que estava Marcos, Manguino, Fátima o Goulart, lá na SVMA.

**Fátima** Isso foi em outra administração e isso não tem nada a ver com esse momento, outra história, outros assuntos, você está equivocada. Não quero mais ser acusada por ela.

**Felipe** *dou três minutos para cada uma falar.*

**Fátima** Eu não quero mais falar, só não quero ser acusada.

**Angela** Mas eu quero, eu não estou acusando ninguém, só estou relatando pra vocês os fatos que eu tenho, porque eu estou vendo as coisas

**Manguino** não existem fatos, existem versões dos fatos. Você está mostrando aqui a sua versão dos fatos.

**Angela** eu estou mostrando os fatos que eu tenho, e qual a versão que eu consigo construir com estes fatos.

**Manguino** Os fatos também são relativos.

**Fátima** Acontece que não somos nós o fato e sim o fato envolve você. Você cometeu os atos, nós não temos que discutir sobre nós. Nós não estamos nesta pauta. Você foi no parque e o assunto é esse. Nós queremos saber por que você foi no Parque e o que já ocorreu não tem nada a ver com esse momento, com o que está acontecendo hoje.

**Angela** Eu fui ao parque por que estou preocupada com tudo o que está acontecendo com todos os recursos ambientais.

**Fátima** eu quero que entre na pauta, ou irei me retirar da reunião.

**Felipe** *temos um combinado, a Angela pode dizer que não, mas ela sabe, porque sempre foi assim, a organização das vistorias, desde a gestão dela, e a verdade é que ela se utilizou da força para poder entrar no parque. Se você fez uma vistoria para o conselho, perfeito! Então eu peço que você exiba para todos as fotografias e o relatório.*

**Angela** Não fiz a vistoria para o conselho.

**Felipe** *Então você como conselheira de fato fez a vistoria.*

**Angela** Eu não sei se irei encaminhar este material para o conselho, se é para a prefeitura, se é para o Ministério Público, eu não sei o que irei fazer com o material que tenho.

**Felipe** *Então você distorceu a legislação. Você foi para fazer uma função de conselheira e não representando o conselho.*

**Angela** Eu fui apurar denúncias, foi isso.

**Fátima** Quais denúncias?

**Angela** Supressão de vegetação, desabamento de nascente.

**Fátima** Onde está a formalização dessas denúncias?

**Felipe** *Você foi quanto conselheira ou não?*

**Angela** Fui quanto conselheira.

**Felipe** *Se você foi quanto conselheira peço que exiba o relatório baseado na vistoria e as fotos, minimamente. E aí vamos discutir como foi a sua forma de ingresso, que não foi uma forma adequada, foi com a mobilização de força do CONSEG e força policial e não foi com o consentimento*

*do conselho, já que você foi como conselheira, já que você recorreu a legislação do conselho, para que você pudesse entrar e foi o que você levou para reunião do CONSEG. Isso não é uma postura minimamente adequada, que se trabalha aqui. A sua visão na questão do conselho paralelo é realmente a sua visão, aqui nós respeitamos a opinião de todos, e como você fala de outros critica, da mesma forma quando o outro fala você critica, isso é um debate público, temos a exposição de opinião de cada um. E aí, o seu resumo de que é um conselho paralelo é sua opinião e todos respeitam. Só que você tomou uma atitude e uma movimentação maior por conta da sua opinião, acho que você deveria ter uma conversa com todos e envolver todos na discussão.*

**Angela** Felipe, eu fui primeiro na SBI, para saber o que estava acontecendo no calçadão, se alguém sabia de alguma coisa, quem mandou colar banco no meio da rua. Eu perguntei do outro projeto que tinha sido aprovado, ninguém conhece o outro projeto, já estou com a planta dele aqui. Achei a planta da Plano também. Quem é que está fazendo tudo isso? É só o Marcelo Messias e nenhum conselheiro, nem o administrador do parque está preocupado com o que está acontecendo?

**Felipe** *O entorno do parque é responsabilidade da Subprefeitura.*

**Angela** O conselho deve se ater às atividades num raio que atinja o parque. É ambulante, é morador de rua, é comercial de TV, de carro, são pinos de cocaína e preservativos na minha cerca, criança que foi atropelada por bicicleta, é criança que quase foi atropelada por carro, tem pipoca doce, os ratos, tem um montão de coisas que eu já falei para todo mundo e ninguém sabe. O que está acontecendo no bairro a SBI não sabe, Interkáritas não sabe, o administrador do parque não sabe. Só eu que sei.?

**Felipe** *A colocação dos bancos é isso? Você trouxe isso para discussão no conselho?*

**Fátima** você mais uma vez está equivocada. Você participa das reuniões da SBI e você sabe muito bem das nossas preocupações em relação ao bairro. Nós estamos em vários grupos trabalhando e você sabe das dificuldades que você também enfrentou nas suas gestões, quanto a todas essas demandas que você acabou de citar. Nós percebemos tudo isso, nós tentamos ajeitar, nós fizemos reuniões na subprefeitura, na sua gestão, nós fizemos ofícios.

**Angela** Não fizemos reuniões, o Santiago nunca nos atendeu.

**Fátima** claro que o Santiago atendeu. Você está esquecida. A questão não é essa. As dificuldades permanecem. Nós temos uma administração com várias questões difíceis de serem resolvidas, difíceis de serem integradas e nós tentamos o tempo todo, você também tentou. Você tentou até fazer a desafetação da rua Raul Tabajara, para resolver esses problemas. É muita coisa, nesse momento, para jogarmos aqui e foram se acumulando.

**Angela** Maria de Fátima, os bancos estou falando dos bancos.

**Felipe** *olhem o prejuízo que estamos tendo, estamos nesta reunião e poderíamos estar discutindo todos estes pontos do Laginho, mas estamos discutindo essa atitude arbitrária que a Angela teve, para fazer o ingresso forçoso dentro do parque. É uma reunião que temos uma vez por mês para podermos discutir esses pontos, que são realmente muito importantes, só que não conseguimos abordar porque, atitudes tiram o foco disso tudo. Extremamente arbitrária sua atitude.*

**Angela** Arbitrária é a SVMA não permitir a entrada dos conselheiros gestores no interior do parque e dos reais proprietários da área.

**Felipe** *não irei entrar nessa história dos reais proprietários, que você acredita. Isso são regras que estão estabelecidas, que é gerido pela SVMA, este parque e ele não está implantado porque falta documentação do Plano de Gestão para ele ser implantado e ser aberto ao público. Você parte de um conselho e você tem que respeitar o conselho e trabalhar junto. Não é você forçando uma entrada no parque que você vai resolver. Qual sua intenção com isso tudo? Como que você irá melhorar as condições do parque com uma atitude dessas? Estamos perdendo tempo discutindo*

*isso, em reunião de conselho que é uma por mês e acabamos por perder efetividade de outras ações que precisam de votação, ação e presença.*

**Angela** Eu também acho. Poderíamos estar discutindo a fauna, a flora, as nascentes e o projeto das macrófitas, são coisas que a gente não discute.

**Felipe** *ao invés de estarmos discutindo essas ações estamos aqui discutindo as suas atitudes.*

**Angela** Eu sei!

**Felipe**  *você conseguiu a atenção que queria. Só que infelizmente estamos deixando de dar atenção ao parque.*

**Angela** Eu sei! Só que eu gostaria de ouvir a opinião dos outros sobre essas questões, ou da Mara, ou da Ketlen ou da Solange sobre a reforma que foi feita na casa, sobre a preservação das nascentes.

**Felipe** *ninguém é obrigado a opinar*

**Angela** eu estou vendo uma reforma de edificação, eu estou vendo um projeto paliativo de galerias, eu estou vendo um projeto emergencial de macrófitas e nenhum deles vai resolver o parque.

**Fátima** Desculpa, a minha opinião é a seguinte. Toda a reforma que foi feita das edificações, se ela não a resolveu melhorou e muito. Porque não fazíamos reunião na sede, com medo de desabar o telhado. Estava tudo desabando, o telhado caindo, os banheiros um show de horrores, quando chovia entrava água. Eu tenho tudo registrado e fotografado e você sabe disso. Essa edificação você também solicitou. Nós fizemos ofício pedindo uma reforma e foi concedido, a partir do nosso pedido, para que essa reforma fosse viabilizada. Essa reforma veio, depois que você saiu. Ela é a melhor? Ela resolveu todos os problemas? Não, mas ela melhorou muito a condição do parque. Você só vê a janela que ficou torta, você fica pondo defeito em tudo. Tudo bem, tem defeitos, mas melhorou muito.

**Angela** Maria de Fátima, por que que nós discutimos o projeto da reforma, por que que nós fizemos o GT, uma TR e tivemos que engolir um projeto que não era o que foi discutido? E por que não pudemos discutir uma coisinha? Como está acontecendo hoje, o projeto das galerias. Uma simples tela de retenção de resíduos. Era isso que este conselho deveria estar discutindo.

**Felipe** *Angela, isso foi discutido no conselho, nós votamos em relação ao projeto e tivemos uma votação, você gostando ou não.*

**Angela** Não veio nenhum engenheiro falar do projeto

**Fátima** SIURB veio

**Angela** Todos votaram e eu não votei, justamente por isso.

**Felipe** *Se abster não resolve nada Angela!*

**Angela** olhem o parque e parem de trazer coisas prontas, para a gente simplesmente aprovar. Vocês têm o Fabio, quem é que colocou o Fabio uma vez aí? Todas as orientações que ele deu.

**Felipe** *esse conselho é democrático e respeito o ponto de vista de cada um. Todo mundo tem seu ponto de vista e você pode até tentar mudar, mas cada um tem a sua consciência.*

**Fátima** Peço a palavra. Felipe, a reforma que a Angela tanto fala, eu prefiro a reforma que foi feita do que o esgoto da sede e dos banheiros e da cozinha que ficou durante todos esses anos, caindo dentro do lago. O telhado que estava despencando perto de desabar, a água que entrava dentro da sede, os banheiros foram construídos masculino, feminino de portadores de necessidades especiais. O pavimento foi melhorado e a guarita. Você queria perfeito? Você conseguiu recurso para fazer o perfeito? Você sabe um perfeito quanto custa? Você sabe disso Angela. Melhorou, depois a gente melhora mais. Se algo não deu certo vamos corrigir. Precisávamos sair desse buraco que estava. Estava nojento, tudo apodrecendo. Concorde com isso.

**Angela** Hoje nós temos uma casa com defeitos, não temos mais a produção de mudas no viveiro

**Fátima** Angela, você está falando de coisas que também não tinham na sua época.

**Felipe** *Vamos retornar a pauta da reunião que já passou tempo demais.*

*Para finalizar essa reunião, devemos fazer a votação sobre a opinião do conselho em relação aos fatos que já foram explicitados, em relação ao fato ocorrido e se a conselheira Angela Rodrigues Alves cometeu atos lesivos contra o conselho conforme a legislação regulatória.*

*Essa é a votação que estamos colocando em pauta. Temos dez cadeiras no total, porque agora temos a Secretaria de Segurança Urbana. Temos seis representantes aqui, então temos quórum, 50% +1 para fazer a votação.*

**Angela** Eu não sabia que isso ia ser votado.

**Felipe** *Estava escrito na convocação da reunião.*

**Fátima** É para ser encaminhado para a Secretaria do Verde?

**Angela** É para me tirar do conselho?

**Felipe** *É a opinião do conselho sobre o ato praticado.*

**Angela** Eu também queria colocar em votação se esse conselho está promovendo atos lesivos em relação aos recursos naturais do parque, por essas mesmas atitudes.

**Felipe** podemos votar na sequência, mas na verdade isso precisa estar em pauta, mas se todos concordarem podemos fazer.

**Fátima** isso já é uma intimidação, a questão hoje não é essa. Podemos fazer uma pauta a respeito.

**Felipe**, *eu vou fazer a chamada das cadeiras, os titulares votam.*

*Está aberta a votação em relação a posição do conselho em relação a conselheira Angela Rodrigues Alves se cometeu atos lesivos contra o conselho, conforme a legislação regulatória do conselho.*

**Angela** já que vocês estão votando minha atitude, eu gostaria que o voto fosse justificado. Eu acho que é justo, não é?

**Felipe** *Tudo bem! Seria uma justificativa longa? Beleza!*

## **VOTAÇÃO**

### **CADEIRAS DOS REPRESENTANTES DOS FREQUENTADORES**

**Conselheiro titular cad. 1**                      **Voto**

Angela Rodrigues Alves                      NÃO

**Justificativa:** Eu acho que eu não causei nenhum ato lesivo ao parque, principalmente porque estou querendo saber qual a situação do parque. Só isso.

**Felipe** *lesivo ao conselho e não ao parque*

**Angela** Eu acho que não infringi nenhuma norma, pois desconheço qualquer norma que eu tenha infringido

**Conselheiro Suplente cad.2**                      **Voto**

Dino Motinelli Filho                      NÃO

**Justificativa:** Eu acho que não ficou esclarecido a história da Polícia Militar e eu acho que foi mais um surto da Angela e perdeu a paciência com essa situação esquisita que está.

### **Cadeira 3 sem representante**

**Conselheira Titular cad. 4**                      **Voto**

Mara Elizabete Xavier                      SIM

**Justificativa:** foi um ato lesivo contra o conselho, você passou por cima de todos e fez uma atitude sozinha, você não pediu nossa aprovação, você não pediu nossa opinião, nada. Não tem justificativa maior que essa.

**Angela** Onde tem uma norma que temos que pedir alguma autorização

**Felipe Angela**, você não tem que contestar a justificativa do outro, por favor.

#### **CADEIRA DO REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL** Conselheiro

<b>Titular cad. 5</b>	<b>Voto</b>
-----------------------	-------------

Luiz Cesar Manguino	SIM
---------------------	-----

**Justificativa:** Infelizmente a Angela conclui muitas coisas em cima de fatos que estão na cabeça dela. Inclusive isso que ela não pode entrar no parque, é esquisito isso. Realmente eu fico longe da compreensão. O que mais me marcou nessa história foi a presença policial. Essa ação tinha que ser melhor entendida. Porque a Angela fala, eu subi e de repente encontrei com a polícia. Como assim? Como é isso? Usar de força, eu acho que é muito ruim. A minha conclusão pode não ser a verdadeira, a Ariana se sensibilizou com o que a Angela, falou e decidiram, você vai entrar. E Jogou a polícia. Eu acho isso muito ruim, ruim demais, um desrespeito total! Vá lá, ter um surto como o Dino falou, até entendo, não é a primeira vez, não seria a última e cada um tem o seu jeito de ser. Mas, usar a polícia? Eu acho que por causa disso, pelo uso da polícia e o uso da força eu acho detestável, jamais devemos usar a força. Principalmente numa situação dessa. Por esse ponto que eu acho que foi lesivo. Só por esse ponto.

#### **CADEIRA DE REPRESENTANTE DE FUNCIONÁRIO**

<b>Conselheiro Titular cad. Funcionários</b>	<b>Voto</b>
--	-------------

Clodomir Alves Brandão	SIM
------------------------	-----

**Justificativa:** Não concordo com a ação da Angela, não é a primeira vez que ela faz isso. Ela cometeu sim atos lesivos ao conselho porque, fez com sua própria intuição e não pediu explicação para ninguém do conselho.

#### **CADEIRA DO REPRESENTANTE DA SVMA**

<b>Gestor do Parque cad. SVMA</b>	<b>Voto</b>
-----------------------------------	-------------

Felipe de Oliveira	SIM
--------------------	-----

**Justificativa:** *Acho que a Angela cometeu um ato lesivo contra o conselho, principalmente pela arbitrariedade desse ato. Ela foi contra toda construção democrática que estamos criando dentro do conselho. Sempre tivemos conversas muito abertas, do que queremos ou não, independente do que cada um entende e pensa. Então, como o Manguino disse, utilizou o uso dessa força, para se fazer valer, uma opinião pessoal, mediante a um conselho da qual ela participa, não consultou, não conversou, do qual ela não participa efetivamente, de fato. Nós sempre deixamos aberto para colocação de pauta. Ela nunca foi deixada de lado. Todas as votações ela sempre se abstém. Nós temos uma construção muito democrática dentro desse conselho, respeito a opinião de todos. Acho que sim, foi um ato lesivo contra o conselho, por esses dois pontos: pelo respeito a democracia, porque eu respeito a opinião de todos e pelo uso da força, pedindo esse apoio, esse auxílio do Conseg e Polícia Militar, com inverdades principalmente. Disse que entrou duas vezes dentro do parque, não é verdade. Ela esteve presente junto com o conselho, representando o conselho e de diversas formas esteve presente sim, no parque. Então, usando de inverdades em nome do conselho, diante de uma reunião de um outro conselho o CONSEG. É totalmente lesivo*

**ao conselho essa atitude, porque acaba ferindo toda a imagem que o conselho está construindo, sempre construiu e continua construindo de forma positiva. Acho que sim é um ato lesivo.**

**Felipe** *Votação encerrada. A Secretaria de Segurança não retornou à reunião.*

#### **RESULTADO DA VOTAÇÃO**

**4 VOTOS CONTRA 2 VOTOS QUE SIM, A CONSELHEIRA ANGELA TEVE UMA ATITUDE LESIVA AO AO CONSELHO GESTOR, segundo a maioria.**

**Angela** Gostaria de chamar a PM na próxima reunião do conselho. Para que ela desse a versão dela. Tá?

**Felipe** *Angela, podemos dar espaço para essa fala sim, mas não podemos deixar de lado as pautas do Laguinho, as pautas que temos que discutir. Porque a próxima pauta de hoje, não dará tempo de se cumprir, só temos 6 minutos para o término da reunião e debater a pauta que você colocou sobre o manejo e quais as atitudes que devem ser tomadas posteriormente. Então iremos ter essa pauta como a primeira da próxima reunião e como segunda pauta a fala da PM quanto ao ocorrido, já deixo o encaminhamento nessa ata, sobre a segunda pauta.*

**Fátima** A partir dessa votação como será o encaminhamento?

**Felipe** *Irei encaminhar a opinião do conselho a SVMA*

**Haniel** *A Ariane também poderia participar da reunião para trazer sua opinião junto com a Polícia Militar.*

**Angela** Acho ótimo. Precisamos convidar alguém da Subprefeitura para falar das coisas que estão acontecendo, já que o conselho não sabe. Acho que deveria ter uma extraordinária para discutir os fatos que estão ocorrendo no entorno do parque.

**Felipe** *Acho que com certeza devemos fazer isso sim. Estamos chegando ao limite da reunião, são 90 minutos no máximo. Durante a semana ou no final da semana que vem faremos uma votação para passar por aprovação a realização da reunião extraordinária, para debatermos os vários pontos*

**Encerro a 97ª Reunião Ordinária do Conselho do Parque do Laguinho – Jacques Cousteau.**

- Nada mais havendo a tratar, eu Felipe, dou por encerrado os trabalhos da 97ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque do Laguinho – Jacques Cousteau

**Estiveram presentes** os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO, desta Ata.

São Paulo, 28 de outubro de 2021.

Conferência:

\_\_\_\_\_  
Felipe de Oliveira  
Administrador do Parque do Laguinho – Jacques Cousteau  
Coordenador do Conselho Gestor

Assinaturas eletrônicas dos Conselheiros presentes no chat  
Keten Preto  
Clodomir Bradão  
Haniel

Luiz Manguino  
Maria de Fátima Saharovsky  
Mara Elisabete  
Angela Rodrigues  
Solange Klein Mekchiorretto  
Dino Motinelli  
Ricardo da Silva Titular  
Nelson Valério Ramos de Moraes suplente